



# Synergismus scyentifica UTFPR

ISSN 2316-4689

<https://periodicos.utfpr.edu.br/synscy>

## Fenologia reprodutiva de jabuticabeira em diferentes locais

Amanda Pacheco Cardoso Moura<sup>1</sup> Bruna Valéria Gil<sup>2</sup> Vanessa Padilha Salla<sup>3</sup>  
Denise Roberta Rader<sup>4</sup> Fabrícia Lorrane Rodrigues Oliveira<sup>5</sup> Moeses Andriago Danner<sup>6</sup>

10 maio 2018

### RESUMO

**Resumo** – A fenologia facilita o entendimento da reprodução das espécies. O objetivo foi investigar a fenologia reprodutiva de duas populações de jabuticabeiras em diferentes locais. Foram selecionados aleatoriamente 15 indivíduos adultos da espécie em dois municípios: Clevelândia e Pato Branco (PR). O acompanhamento fenológico ocorreu entre agosto de 2016 a agosto de 2017, a cada 21 dias durante o período vegetativo e a cada 3-4 dias durante o período reprodutivo. Foram acompanhados as seguintes fenofases reprodutivas: botões florais, antese, frutos verdes, frutos maduros e disseminação. As fenofases foram estimadas pelo índice de Fournier (%), com notas de 0 a 4, referente à porcentagem da copa da planta com a presença da fenofase (0 = ausência; 1 = 1-25%; 2 = 26-50%; 3 = 51-75%; 4 = 76-100%). Os dados foram analisados por meio de dendrofenogramas. A duração total das fenofases reprodutivas foi de 71 dias em Pato Branco e 92 dias em Clevelândia. Em Pato Branco a formação dos frutos iniciou 36 dias antes de Clevelândia. Os maiores valores do índice de Fournier em Pato Branco foram: botões florais (42% e 18%) e antese (39% e 2%) em agosto de 2016/2017; frutos verdes (38%) e frutos maduros (33%) em setembro/2016; disseminação (67%) em outubro/2016 (67%). Para Clevelândia os valores foram: botões florais (43%) e antese (25%) em setembro/2016; frutos verdes (55%) em Outubro/2017; frutos maduros (32%) e disseminação (31%) em Novembro/2016. Há diferença na fenologia reprodutiva de jabuticabeira entre os locais de estudo, devido a menor temperatura média registrada em Clevelândia.

**Palavras-chave:** *Plinia cauliflora*, Myrtaceae, Floresta Ombrófila Mista.

1 [amandapmoura@gmail.com](mailto:amandapmoura@gmail.com), Discentes do Programa de Pós-Graduação em Agronomia; Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná

2 Discentes do Programa de Pós-Graduação em Agronomia; Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná.

3 Discentes do Programa de Pós-Graduação em Agronomia; Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná

4 Discente do curso de bacharelado em Agronomia; Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná

5 Discente do Programa de Pós-Graduação em Agronomia; Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná

6 Docente do curso de bacharelado em Agronomia; Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná.



**Correspondência:**

Amanda Pacheco Cardoso Moura

amandapmoura@gmail.com

Recebido: 23/11/2017

Aprovado: 10/05/2018

**Como citar:** MOURA, Amanda P. C.; et al. Fenologia reprodutiva de jabuticabeira em diferentes locais. **Syn. scy. UTFPR, RESUMOS...** Simpósio Paranaense de Fruticultura (3.: 2017 nov. 21-23: Pato Branco, PR). Pato Branco, v. **13**, n. **1**, p. **291–292**. **2018**. ISSN 2316-4689 (Eletrônico). Disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/synscy>>. Acesso em: DD mmm. AAAA.



Direito autoral: Este artigo está licenciado sob os termos da Licença **Creative Commons** Atribuição 4.0 Internacional.